



## O que aprendemos?

Nessa última aula, é possível notar que podemos realizar algumas comparações entre as técnicas além de vermos se elas são inversas entre si. Podemos ver, por exemplo, que técnicas como *introduzir extensão local*, *substituir método por objeto método* ou até mesmo *externalizar classe* têm como objetivo a criação de novas classes. A diferença entre elas está nos motivos de criação de novos objetos. Os resultados podem ser semelhantes, mas as motivações não. Ou seja, para se selecionar a técnica de refatoração mais adequada, é importante analisar os objetivos de se refatorar um determinado código, e não somente os resultados (uma classe nova, um método novo, etc).